

Aprovado  
10.12.2022  
Juliano

Aos vinte e seis dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, sob a Presidência do Sr vereador Saturnino Azevedo Xavier, reuniram-se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, José Gomes Filho, José Arimatéia Nunes Luiz, Pedro Alves de Maria e Severino Ferreira Neto. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão convidando a secretária para fazer a oração diária, e em seguida, o Nobre solicita que o segundo secretário faça a chamada nominal, o qual consta-se a ausência do Sr vereador João Herculano de Araújo. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente destaca a ressalva do vereador Aloizo Gomes quanto a ata anterior, o qual este pontou que alegou não caber uma Emenda no Projeto, porém a relatora destacou que caberia. Ademais, o Nobre Presidente apresenta a ata da sessão passada para votação e essa é aprovada por unanimidades. Em seguida, o Caro Presidente pede desculpas ao vereador Aloizo Gomes pelo equívoco cometido por esse, quanto a não se prenciar acerca do Projeto. Dando Continuidade, o Sr Presidente apresenta o Projeto de Lei N030/2022- SÚMULA - DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO RURAL DOS PEQUENOS PRODUTORES DA COMUNIDADE RIACHO DO BOI, DENOMINADA DE MARCILENE DANTAS EVANGELISTA, (APPRSRB), pessoa jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, de autoria do vereador Kleyb Max Bell Nunes Ferreira. Como também, apresenta o Projeto de Lei N031/2022, de autoria do Poder Executivo – AUTORIZA A CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL ABRIR CRÉDITOS SUPLEMENTARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. E após apresentação deste Projeto, o Sr Presidente insere que será posto em votação na próxima sessão, pois para que fosse votado em caráter de urgência, teria que ter vindo anexado. O Sr Presidente convida o Lider do Governo, PEDRO ALVES DE MARIA, para encaminhar o Projeto, mas este insere que não irá, pois o Presidente já colocou em pauta na sessão passada, mas deseja que seja colocado em votação. O Presidente acrescenta que não foi colocado, mas apenas citado. O Nobre PEDRO ALVES DE MARIA afirma desejar que seja colocado em votação e anexa um recado aos vereadores, principalmente, ao Presidente, que eles têm todo o direito em aprovar ou não, mas deixa claro que os Prejuízos para os funcionários serão culpa do Presidente. O Nobre Presidente destaca que o Lider justificar a autoria, mas caso não deseje, tudo bem. Como também, solicita ao Poder Executivo que quando se tiver um Projeto de urgência, que seja solicitado. Explica, por meio do Art. 17 do regimento da Casa, que se o Projeto vier em caráter de urgência, este precisa ser votado, mas caso não, vai para a pauta. Ademais, o Sr Presidente convida o vereador Kleyb Max Bell para encaminhar o Projeto de Lei N<sup>o</sup>30/2020. O Sr vereador Kleyb Max inicia-se saudando a todos, e ademais, destaca que esse Projeto trata-se da mesma pauta debatida das outras associações. E para que não fique nenhuma desassistida, criou esse para que também possa atender a associação do riacho do Boi. O Nobre destaca que para ter benefícios é necessário que esteja regularizada. Por isso, solicita aos Nobres que possam aprovar esse Projeto, e assim, finaliza. Dando Continuidade, o Sr Presidente passa a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATÉIA NUNES LUIZ, que inicia-se saudando a todos. Ademais, o Sr destaca que na Casa tramita-se o Orçamento do próximo ano, e se pergunta o porquê não se foi colocado para votação, haja vista que já se aproxima o recesso na Casa. Quanto ao Projeto de autoria do Executivo, o Nobre afirma que o Presidente destaca o assunto da urgência, e nisso, insere que esse chegou à Casa no dia oito de novembro, ou seja, em uma terça feira. Afirma que, infelizmente, a Casa se encontra fechada, e nesse sentido, nobre pontua que se precisa tomar providências quanto a isso. Destaca que a secretária da Prefeitura veio tanto na terça quanto na quarta feira deixar o projeto, mas estava fechada. E insere que na quinta feira foi necessários os Nobres virem. Nesse sentido, anexa que filmaram e afirmar que levar à Justiça, pois está um caso sério, destaca. O Caro pontua que não vai questionar tudo o que o

Presidente faz, pois reconhece que há muitas coisas positivas, mas isso está deixando a desejar, afirma. O Sr vereador acrescenta que o Presidente alegou ser necessário que seja colocado como caráter de urgência, mas se o Projeto estivesse vindo hoje, ficaria calado. O Nobre destaca que são funcionários como têm amigos os quais são, e isso pode prejudicar a eles, pois pode acontecer de algum não receber no dia 30. Destaca que já não há mais nada a se discutir, pois já foi apresentado e têm todas as informações necessárias anexadas. O Caro solicita que o Presidente possa mudar de opinião e colocar em votação esse projeto. Como também, solicita que os funcionários que não receberam, que possam ir até o Presidente. Insere que é favorável ao projeto, mas os que não quiserem aprovar, anexa que são livres. O Nobre solicita que o Sr Presidente tenha-se mais compromissos, pois Projeto são coisas serias. Como também, não tem nenhum arquivo que diz que a Prefeita tocará em algum dinheiro, afirma. Ademais, o Nobre insere que o Projeto alega que será gasto até vinte por cento, ou seja, não está fixando nada. Destaca que se tem um Projeto na Casa que os salários dos Nobres seriam até 3.500, mas de acordo com os aumentos, precisava-se também implementar mais. Porém, o Sr Presidente só poderia acrescentar mais caso buscasse a Justiça, e somente após solicitada que conseguiram receber, pois havia-se um projeto. O Caro insere que caso a Prefeita ultrapasse o montante, ela quem irá responder. O Sr, mais uma vez, solicita que seja revisto e o coloque em votação, pois não irá prejudicar a ninguém, mas caso não aprove, irá aos funcionários. Afirma que se tem o dinheiro, mas é necessário desse projeto aprovado para que seja liberado. Insere aos vereadores que não entenderam que possam tirar o título de vereador, pois são duas folhas explicando. Destaca que faz-se necessário para que não aconteça o mesmo que em catingueira, o qual vereador irresponsável não aprovou e o Prefeito teve que buscar à Justiça para pagar aos funcionários, afirma. O Sr vereador pontua que não é vereador de Prefeito, mas apenas defende a Gestão assim como defendia a de Segundo. E nesse sentido, finaliza dizendo que não vive sob os braços de Presidente. Dando Continuidade, o Sr Presidente esclarece ao vereador que a Lei Nº547/2021, e destaca que essa só autoriza 15%, e nesse sentido, afirma que o Projeto está em 20%. O Sr Presidente afirma que a Sra Prefeita colocou os funcionários contra os vereadores, e destaca que o pagamento para agora dia 30, mencionado pelo vereador, é o mês de dezembro e o décimo terceiro dos servidores, não tem nada a ver com faltar receber o dinheiro, afirma. O Sr Presidente ressalta que o Projeto será votado na próxima sessão, e destaca que esse visa o pagamento referente ao mês de dezembro. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA para que este discursasse acerca do Projeto de Lei Nº31/2022. O Nobre retorna inserindo que costuma falar que estão em uma Casa de União, e destaca que por acreditar que ainda exista democracia no País, insere que deveriam usar desse direito para decidirem acerca desse Projeto. Destaca que seria bom se o Assessor Jurídico estivesse na Casa, mas como esse está viajando. Insere que deveria ter sido anexado no Projeto se trata de algo urgente, mas o Sr vereador José Arimatéia já explicou que não foi colocado, pois esse veio desde o dia 08 de novembro. O Caro menciona que os funcionários da Casa não irão se prejudicar, mas os da Prefeitura podem ficarem. Anexa não está afirmando. Insere que o crédito suplementar não é um empréstimo, mas se trata de um dinheiro que já existe, porém é algo que existe o dinheiro na Prefeitura. O caro destaca que quando foi feita a LOA e a LDO, pensavam que o Presidente não iria enviar verbas para essa cidade, mas anexa que foram enviadas. E nisso, destaca que a previsão é entrar quatro milhões e poucos, e insere que pode até ser mais. Afirma que se trata de previsões, pois sempre pode acontecer algo, e pode vir mais ou menos. Entretanto, o que não pode é perder e nem deixar para o próximo ano, pois é como se fosse a Casa, caso deixe um centavo, será enviado para Prefeitura. Destaca que esta não devolve, mas eles analisarão e da próxima vez enviará somente o que gastou, por acreditarem que não precisam de mais. Nessa pauta, o Nobre afirma que leu o Projeto e destaca que analisou direitinho. Como também, procurou saber detalhadamente ao Sr Presidente, e nisso, destaca que não procura está criticando a ninguém na Casa, pois acredita que precisão defender a Casa. Por isso, insere que se precisa haver

diálogos. O Caro solicita que seja dado um voto de confiança a gestora, e assim, verão se ela usará ou não de má fé. E nesse sentido, farão um debate coerente. Elogiando o que passou ou criticando. O Caro solicita aos Nobres e ao Presidente que vejam a necessidade da aprovação desse projeto para que não venham usar de má e depois culparem essa Casa. O Caro finaliza solicitando que o Presidente busque informações a Dr Marcílio para que seja analisado esse Projeto, pois tem certeza que este não terá nada conta. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador e Líder, PEDRO ALVES DE MARIA, que inicia-se saudando a todos. Ademais, insere que teve uma reunião com os funcionários da Prefeitura essa semana, e nisso, destaca que se caso esse Projeto não for aprovado, terão inúmeros prejuízos. E afirma que não serão para o Nobre e nem para Anete, mas para os servidores que precisam quitar as dívidas. Afirma mencionar, pois sempre buscar está se reunindo com a Prefeita e a equipe. O Caro insere que todas as cidades precisam passar por esse Projeto, e destaca mencionar, pois sabe o que aconteceu em Catingueira devido a não aprovação. O Sr afirma que será pago, mas somente por motivos de ter colocado na justiça. Pontua que ouviu o vereador Severino Ferreira solicitando que seja votado em fevereiro, mas se questiona como isso vai acontecer se na próxima segunda os servidores já têm que começarem a receberem. O Caro destaca que não é necessário o Projeto ter um anexo como caráter de urgência, pois têm provas de que dia 09 a menina veio deixar. O Sr insere que gestor nenhum pode fazer esse pagamento por si próprio, mas somente se passando pela Câmara. O Nobre solicita que a população veja quem está implorando para que seja aprovado, mas insere que quem desejar votar, tudo bem. Ressalta que quanto alguns atos que estão acontecendo na Casa, o Sr vereador Pedro Alves já está tomando as providências, pois têm vereadores que estão pensando em si próprios, mas destaca não ser todos, e assim, finaliza. Dando Continuidade, o Sr Presidente passa a palavra ao vereador JOSÉ GOMES FILHO, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, pontua que ouviu atentamente as palavras dos Nobres e notou a falta de habilidades do líder da Prefeita para com os Nobres. Acredita que o Sr líder deveria se unir aos Nobres e buscar esclarecer as pautas do Projeto, mas não colocar o Povo contra os Srs, afirma. O Caro destaca que o Sr Líder não tem habilidades para falar com os Srs, principalmente, acerca de uma matéria dessa qualidade. O Nobre afirma que só foi debatido a questão dos funcionários, mas se questiona acerca do resto do dinheiro. Dirigir-se aos funcionários e pontua que esses podem ficarem tranquilos, pois, a parte que for para os pagamentos, o Nobre em discurso votará. Entretanto, quanto a colocar na pauta, é algo pertencente ao Presidente. O Caro destaca achar que o Sr Líder está com falta de habilidade política para conversar com os Nobres, e insere ter gostado do pronunciamento do Sr Kleyb Max Bell. O Caro destaca que o Sr Pedro Alves já iniciou os apontando e colocando uns contra aos outros. Insere que cada vereador tem o conhecimento de aprovar algo que beneficie a população. O Caro finaliza afirmando que o Sr está deixando muito a desejar. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO, que inicia-se saudando a todos. Ademais, o Sr associa-se as palavras do vereador José Gomes e destaca que o Líder do Governo deveria ter mais educação, e não colocar os vereadores contra o Povo, pois não é assim que se faz. O Caro vereador destaca que se o Líder do Governo o responder o que é crédito suplementar, o Nobre em discurso vota, e nessa pauta, solicita que a Sra Prefeita busque outro Líder, pois esse está mal destinado. Ademais, insere que a parte do pagamento dos funcionários, tem certeza que os Srs vereadores não irão prejudicar. O Caro finalizando mencionando que se não há argumentos, não adianta está colocando o povo contra os vereadores. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente destaca que a Mesa comunica aos Srs vereadores e ao mesmo tempo solicita a compreensão de todos que a Casa sempre buscar prosseguir sob o regimento. E em razão a isso, cumprindo o Art. 117 do Regimento, o Sr Presidente insere que o Projeto de Lei Nº31/2022 entrará em pauta para votação na próxima sessão. E nisso, garante que nenhum funcionário será prejudicado, pois esse Projeto se refere ao Mês de Dezembro e o décimo terceiro dos servidores. Ademais, o Sr Presidente passa em votação o Projeto de Lei Nº30/2022, de autoria do vereador Kleyb Max Bell, e esse é aprovado por unanimidades. Ademais, não havendo mais oradores,

o Sr Presidente passa ao uso do grande expediente. E por início, o Sr ALOIZO GOMES DE LIMA saúda a todos. Em seguida, o Nobre destaca as palavras dos Nobres e insere que sempre acontece de quando saírem da Câmara, se repetirem aquela mesma propaganda. O Nobre pontua o quanto é difícil lidar com o Ser humano, e principalmente, quando as ideias não se batem. O Caro associa-se as palavras dos vereadores Kleyb Max e José Arimatéia e menciona que se há uma falha por parte do Presidente. Afirma não ser uma crítica, mas está apenas mostrando a realidade. O Caro insere que não haveria necessidades da Prefeita colocar que o Projeto seria de caráter de urgência, pois ele foi enviado desde o dia 08 desse mês. Entretanto, não foi encontrada a Casa aberta. O Caro destaca, que em ata, o Sr Presidente afirmou que estava na Casa dia 12, e nesse sentido, questiona se precisaria adivinhar que o Sr Presidente estaria. O Nobre insere que agora se cria uma polemica quanto a uma matéria dessa, mas anexa que têm dez mandatos, mas nunca teve dúvidas quanto a um Projeto dessa natureza. O Sr destaca que quando vem a LDO, essa necessidade já vem anexada nela, e o Gestor tem o direito de pedir essa dotação. O Caro anexa que não precisa de explicação, pois o Projeto já é esclarecido. O Caro menciona que o Sr Presidente não recebeu o projeto e agora está usando de má fé, como também, ressalta que esse afirmou que os funcionários não serão prejudicados, mas destaca que serão sim, pois a Prefeita já poderia começar a pagar agora no dia 30. O Caro afirma acreditar que todos os vereadores aprovariam esse Projeto, por isso, se questiona o motivo dessa polemica. Ressalta que o Sr Presidente deveria usar o bom senso e rever a situação desse Projeto, pois não acredita que a Sra Prefeita desviaria esse dinheiro. O Nobre destaca que pode haver prejuízos devido a esse ato do Sr Presidente, por isso, deseja que seja revisto. Ademais, o Nobre destaca a importância de se ter alguém na Casa para que os Projetos sejam recebidos em tempo. E insere que se tivesse recebido no tempo certo, esse Projeto já teria sido discutido e aprovado. O Sr afirma que após a secretária vir deixar e não encontrar a quem entregar, o Sr Presidente foi buscar na Prefeita. O Nobre finaliza ressaltando a importância da aprovação dessa matéria. Prosseguindo, o Sr Presidente insere que foi deixar o Projeto de N 32 para ser publicado, como também, afirma que sempre a subsecretária Patrícia liga para o Nobre para que fosse entregue o Projeto. E Caro destaca que também a procura Precisa. Entretanto, afirma que a Caixa Econômica enviou um ofício para esta Casa em junho, e insere que solicitou o Projeto à Prefeitura, porém não veio até hoje, afirma. Destaca que se dirigiu à casa de Patrícia para que fosse entregue o Projeto, como de costume. Afirma que a Sra o repassou o recebimento do Projeto, que ora o solicitava, o qual solicitava que fosse atestado, e nisso, o Nobre afirma não atestado, pois não iria assinar algo em branco. O Caro insere que veio até à Câmara para pegar o ofício, levar a Sra para que fosse enviado o Projeto, e assim, atesta-lo. Nesse sentido, o Nobre ressalta que a Casa não pecará por erros de ninguém, como, não servirá de borrachas. O Sr destaca que a Sra alegou que não receberia também. O Sr afirma que foi à Prefeitura deixar o Ofício, assim como sempre está indo. O Excelentíssimo afirma que hoje a população está prejudicada, pois se passou uma Lei atestada. Solicita que seja analisado o regimento da Casa para que vejam que o Nobre não está errando. Disserta que seja é necessário que seja analisado por uma Assessoria, o Projeto irá ser. Destaca que o Projeto visa o pagamento referente ao mês de dezembro, com o ao décimo. Então, quando Dr Marcílio chegar de viagem, ele analisará constitucionalmente a matéria. Prosseguindo, o Sr Presidente passa a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATÉIA NUNES LUIZ, que retorna inserindo que ninguém está jogando vereador contra o Povo. O Caro destaca que se não fosse o Projeto do Orçamento, a última sessão para o Nobre seria essa, pois não viria mais. O nobre menciona que o Presidente alega situações da Prefeitura, e nisso destaca que nem este tem obrigação de procurar funcionários em meio de rua, e nem estes da Prefeitura têm obrigações de procurar o Presidente Casa. O caro ressalta novamente que esse Projeto não precisa está como sendo de urgência, pois foi entregue desde o dia 08. O Caro pontua que o Sr Presidente elaborou um Projeto e desejou que fosse aprovado, mas esse em benefício aos funcionários, fica mapeando. O vereador ressalta que deveria ser posto em votação na referida sessão, mesmo que uns ou outros votassem contra, pois cada um é livre, afirma. O Sr destaca que os

argumentos do Presidente são insuficientes, pois acredita que o melhor seria ter um funcionário na Casa para receber esses Projetos. Pontua que o Nobre tem obrigação de colocar na pauta, já que é Presidente, independente se os Nobres irão aprovar ou não. Enfatiza que o nobre precisa aprender a dividir. O Sr vereador Kleyb Max bell solicita uma parte e insere que a Comissão Jurídica dessa Casa é regida por três membros de vereadores: José Arimatéia, presidente, Pedro Alves, o Vice, e Aloizo Gomes, o membro. E destaca que essa comissão definirá se o Parecer é favorável ou não. E nisso, destaca que os Nobres têm direito de interferir, e insere que quem manda na Casa são os parlamentares. E mais uma vez, solicita que o Presidente da Casa coloque em votação ainda na referida sessão, pois os membros da Comissão desejam. O Caro JOSÉ ARIMATEIA retorna e insere está deliberando o Parecer favorável, mas acrescenta que nem isso funciona, pois é intocável. Ademais, o nobre também pontua que na próxima segunda será o aniversário de emancipação política da cidade. E nisso, parabeniza pelos os 59 anos, e solicita que os Pares possam comparecerem às 7:30h de frente à prefeitura para cantar o hino, e em seguida, irem para a Santa Missa. O Nobre ressalta um dos Prefeitos da Cidade, Marcos parente, o qual faleceu há pouco tempo e ninguém o mencionou. O nobre finaliza pedindo desculpas, pois o Sr Kleyb Max bell pontua acerca dessa pauta. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente associa as palavras do vereador acerca da morte do ex Prefeito, e destaca que entrou em contato com a família para oferecer a casa para que o corpo fosse velado, mas o alegaram que seria em, João Pessoa. Em seguida, faculta a palavra ao vereador JOSÉ GOMES FILHO, que retorna inserindo que ouviu atentamente as palavras dos pares e anexa que quando for para votar nesse projeto, o Nobre disserta que dará a sua contribuição, e nenhum funcionário será prejudicado. O Caro que esse Projeto, ora discutido, parece que pauta dele é somente o pagamento, mas destaca não ser somente isso. Destaca que os recursos são superiores ao que se trata os Pagamentos e insere que se falta entendimentos de ambos os lados. O Nobre insere que o que o admira é o fato de os culparem caso os funcionários não venham receber o salário, e nisso, pontua que sempre se pagou aos funcionários sem que fosse necessário esse remanejamento, porém, se está precisando, acredita que ninguém será contra. O Sr destaca acreditar que a preocupação do vereador Severino é quanto ao restante do recurso, o que ser feito. Insere que a preocupação vista não quanto aos quatro milhões e como serão gastos, mas quanto aos funcionários, sendo que muitas as vezes os funcionários não são reconhecidos. Pontua que é um projeto que se precisa de diálogos, mas não viu esse diálogo por parte do articulador do Governo. O Sr Aloizo Gomes mostra o Projeto ao Nobre e direciona quais serão as áreas contempladas. O Caro JOSÉ GOMES alega que se precisa mostra o que será feito e é isso que se falta. Insere também que o Sr Aloizo Gomes já foi contra a um projeto dessa natureza e destaca que foi o Projeto que permitia o pagamento do terreno das casinhas. O Caro afirma ser difícil chegar a um consenso, pois não se tem diálogo. O Caro José Arimatéia insere de fato ser e destaca que o nobre José Gomes já votou em projetos dessa natureza. E pontua que é visto o montante, mas não se analisa quais serão às áreas destinadas, como também, não se anexa, pois diz que será até 20%. O Caro JOSÉ GOMES retorna e disserta que pontua o fato de um Projeto dessa mesma natureza não ter sido aprovado na época por muitos, sendo que seria para beneficiar um senhor que havia sido prejudicado. Ademais, o Nobre destaca que quanto a esse Projeto, ora debatido, reafirma que nenhum funcionário será prejudicado, pois não é irresponsável para se fazer isso. Além dessa pauta, o Nobre ressalta que ouvindo à Rádio, escutou o Sr secretário de transporte dando uma entrevista, e nisso, ficou triste em ouvir um nobre colega falando para todos ouvirem que o Sr JOSÉ GOMES estava alegando o que estava sendo feito. O Nobre destaca que a nenhum momento pontou que o secretário havia negado carro, mas apenas falou que a Sra Prefeita não tinha resolvido o problema de Maria Alexandre. Ressalta que o carro não foi negado, apenas o secretário a falou que o transporte sairia às duas da manhã, só que a Sra Maria iria fazer o exame às quatorze hora. Destaca que o secretário afirmou que teria a casa de apoio, como também, um carro para a deixar na clínica. Entretanto, devido à situação a qual a Sra estava, ela não se achou em condições de ir. O Sr afirma que Maria ligou para a Prefeita e esta disse

que essa situação quem resolveria era Batista. Mas, como a Sra já havia ligado e este já teria dito como seria, Maria achou melhor fretar Ném para que ela fosse. E nesse sentido, o Caro afirmou que foi assim que disse que o caso não teria sido resolvido, e não, que o carro havia sido negado. O Nobre menciona que foi nesse sentido que citou que a Sra Prefeita deveria ter tido mais atenção ao caso. Ademais, destaca que nenhum vereador falou com a verdade e solicita, aos que desejarem, que analisem, pois está gravados nos anéis da Casa. O Nobre também direciona-se ao vereador Pedro Alves e anexa que não alega o que se faz, mas também, assumir os seus compromissos. E destaca ser diferente do Nobre citado, o qual tempos atrás, pegou uma paciente, levou para uma clínica em Campina Grande e a deixou esperando lá, pois o Médico não apareceu. Disserta que ficou envergonhado com a esculhambação que essa deu no Nobre Pedro Alves, e menciona que foi necessário passar em uma farmácia para comprar uma medicação, pois a pressão deste ficou alterada. Após tais explicações, o Sr ressalta a necessidade de se rever essas situações, pois cada caso tem sua particularidade. E nessa pauta, destaca que levou a Sra Maria segunda feira, mas ela ficou tão debilitada que precisou ir para UTI. E finaliza desejando que rezem por ela, como, revejam o caso. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA, que retorna pedindo desculpas aos ouvintes pelos constrangimentos. Ademais, destaca que ouviu os pronunciamentos dos Nobres, como também, o secretário batista na Rádio. O Caro insere que se deve ter bons olhos quanto a essas palavras e trazer-lás para realidade. Enfatiza que na sessão passada pontou quanto a importância das críticas, pois essa Casa é para isso. Entretanto, se deve também parabenizar, pois sempre solicitou que a Sra Prefeita fizesse ou alugasse uma casa de apoio em João Pessoa. O Nobre ressalta as pessoas que levavam até à Cidade, e essas eram todas portadoras de câncer., e nisso, destaca o sofrimento que essas passavam. O Caro relata as realidades sofridas que precisavam passar para levar esses pacientes, os quais eram desgastantes, afirma. Nessa pauta, agradece a Prefeita por ter atendido ao pedido, como também, por ter conseguido uma em Campina Grande. Insere não as conhecerem, mas pelos relatos dos Nobres, percebe-se que são de qualidades. O Nobre disserta também que há casos que dá para se rever o grau de dificuldades, e acrescenta que esse de Maria é um dos que precisa ser analisado com delicadeza. Destaca acreditar que a Sra Prefeita poderia não ter conhecimento quanto a essa situação, pois uma gestora que sustenta duas casas de apoio não se omitiria em ajudar essa situação. O Sr vereador José Gomes solicita uma parte e anexa que não criticou, mas somente acha que faltou um pouco mais de atenção, pois se esta estivesse existido, talvez a Sra Prefeita tivesse resolvido. O Caro KLEYB MAX BELL retorna e insere ser entendido a preocupação do Sr vereador, e nisso, ressalta também seus agradecimentos pelas Casas de apoio. O Sr vereador Severino Ferreira solicita uma parte e destaca que já frequentou a casa de apoio em João Pessoa, e de fato, tem- se um bom acolhimento, e este é para todos, afirma. Insere nunca ter ido a de Campina Grande, mas já ouviu falar que é do mesmo jeito. O Nobre José Gomes também associa-se as palavras do vereador Severino e destaca que de fato é uma excelente casa. O Nobre KLEYB MAX BELL retorna e reafirma os agradecimentos, como também, solicita que os Srs possam tirar um tempinho e dar uma volta pela cidade na intenção de analisarem as obras. Ademais, o Nobre também destaca que nessa Casa tem um projeto apresentado por ele, o qual visa a promoção de um transporte interestadual, e destaca que este permite a locomoção de pacientes portadores de câncer para outros Estados. O Caro também destaca a pauta já debatida por outros vereadores, acerca da revogação do Projeto que prejudicou os funcionários dessa cidade. Destaca que 2023 está chegando, então, para se reverter esses prejuízos, que a Sra Prefeita, junto aos órgãos competentes, busque resolver. O Sr Aloizo Gomes solicita uma parte e anexa que a Sra Prefeita já buscou conversar com o Assessor jurídico para que tentem resolver essa pauta já agora início de janeiro. O Nobre KLEYB MAX BELL retorna ressaltando o requerimento verbal realizado por ele, como também, solicita que o Líder possa levar a necessidade das instalações de câmeras nos prédios públicos, e assim, finaliza. Dando Continuidade, o Sr Presidente endossa às palavras do vereador Kleyb Max e insere que acerca do Projeto de Lei aos

portadores de câncer, destaca existir uma Lei Federal a qual garante que os direitos desses sejam atendidos. Afirma que essas pessoas, psicologicamente, já são abaladas. Então, faz-se necessário ir um carro exclusivamente para essa pessoa, pois acontece de ir muitas em um só dia. E nisso, solicita da Sra Prefeita que faça-se cumprir essa Lei, já que existe. Prosseguindo, o Sr Presidente facultou a palavra a vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, a Nobre menciona que escutou atentamente os discursos dos nobres, e quanto a carta de crédito, insere que ao vir para Câmara, uma funcionária perguntou se já havia votado nesse Projeto, e nisso, solicitava que não os prejudicassem. A Sra afirma que esclarece aos servidores que jamais os prejudicará. Destaca que se já estivesse para votação, afirma que teria o seu voto, mas não depende somente deles, destaca. A Nobre ressalta que acha horrível essa discussão toda, e essa pauta de quer os Srs serão responsáveis caso os funcionários sejam prejudicados. A Nobre ressalta que não faz nada pelo Presidente, pelos vereadores, ou pelas palavras deles, mas pela palavra do Assessor Jurídico. A Sra pontua que tem o Projeto dos salários dos vereadores, e nisso, destaca o que vereador Aloizo Gomes falou inserindo que já deveria ser ajustado agora, pois a Nobre está disposta. A Sra ressalta não ter votado pela palavra dos vereadores, mas por o Assessor Jurídico está próximo, como, os próprios funcionários serem favoráveis. E insere ser como o vereador José Arimatéia ter dito que nos primeiros meses, foi bom, mas agora são prejudicados. A Nobre destaca fazer as coisas com responsabilidades, e não, sob brigas, pois sobe-se na vida com a verdade. A Sra vereadora fala aos servidores que independente do que venha, não prejudicará a nenhum, e nisso, já solicita os funcionários estejam na próxima sessão para que aprovem ou não o Projeto. Ademais, a Nobre pontua sobre a Casa de apoio e destaca que é nota dez, pois só quem sabe o sofrimento que uma pessoa portadora de câncer passa é quem convive com uma, por isso, que também é de acordo que tivesse um carro apropriado exclusivo a esse paciente. Nessa pauta, finaliza solicitando que a Sra Prefeita tem bons olhos quanto a esses pacientes. Dando Continuidade, o Sr Presidente refere-se ao Projeto dos salários, ora aprovado na Casa, e destaca que quando a Prefeita assumiu, o Nobre chegou a Ela e falou que o projeto não foi aprovado por dois terços, ou seja, foi aprovado apulso, afirma. O Caro insere que foi um dos contras a essa aprovação, e por uma expressão, foi bastante criticado. O Sr Presidente insere que se a Sra Prefeita desejar, pode anular, pois consta-se em votação que foram 5 votos contra 4. Acrescenta que, por regime jurídico, precisaria ser aprovado por dois terços. O Nobre afirma precisa-se analisar, pois atos inconstitucionais quem responde não é somente a Prefeita. Dando Continuidade, o Sr Presidente facultou a palavra ao vereador e líder, PEDRO ALVES DE MARIA, que retorna dizendo que nunca esqueceu o que foi dito pelo o Assessor acerca de ser preciso dois terços, mas não foi aprovado por dois. Ademais, O Nobre parabeniza a Sra vereadora, e insere ter certeza que ela votaria, pois já votou em outras vezes, mas nunca se existiu essas coisas antes. O Caro também destaca que esse projeto já foi levantado na sessão anterior, e o Caro Pedro Alves afirma que deixou bem claro aos que querem ou não votar. Entretanto, destaca que muitos serão prejudicados agora dia trinta, pois já iriam receber, por isso, que se pede para que coloquem para aprovação, para que não venham prejudicar a população. O Caro destaca que o Projeto é bem claro quando menciona que só se pode gastar até 20%. Menciona que o Assessor Jurídico falou que há dinheiro, mas só se pode remanejar com a autorização dos Nobres, e nisso, destaca que o Projeto está bem claro. Ademais, o Sr menciona o Caso que o vereador José Gomes citou, e disserta que na Assembleia Legislativa se tinha um Assessor que resolvia essa pauta. O Caro enfatiza que estava tudo certo para esse atendimento, porém o profissional é tão irresponsável que nem lá foi, como também, não se comunicou. O Caro em discurso alega ter ficado bastante triste, entretanto, destaca que não precisou parar no caminho para tomar remédio, e anexa que o Nobre usou de má fé. O Nobre insere que o Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba decretou a carta de demissão do Profissional, e menciona ter sido a pedido do vereador Pedro Alves. A Sra vereadora solicita uma parte e insere que a perguntaram se teria alguma coisa em comemoração ao aniversário da cidade. O Nobre PEDRO ALVES retorna e destaca que



acreditar que não irá, diante da situação que se encontra o Município. Entretanto, já convida os Nobres que possam comparecer em frente da Prefeitura, como na Santa Missa. Ademais, o Sr vereador direciona-se ao Nobre Severino e destaca não ser vereador de Prefeito, como também, insere que todos da família do líder não são funcionários de Prefeitura. E nisso, solicita que o Sr Severino cite quem é, já que mencionou que teria. E desta a não ser Maria Hellena, a filha do Nobre em discurso, e pontua que essa é pois é uma Profissional. O Sr Severino Ferreira solicita que seja atualizado o sagres da prefeitura. O Caro PEDRO ALVES solicita que o Sr Severino fique calado, pois se não, saberá colocar um Processo nele para que aprenda respeitar os Nobres colegas. O Nobre PEDRO ALVES finaliza desejando que os Srs não distorçam as palavras. Após tais explanações, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente dar-se por encerrada a sessão ordinária.

SALA DAS SESSÕES EM 26 DE NOVEMBRO DE 2022